

## EDITORIAL

Este volume número 56, de 2012, da Revista da Faculdade de Direito da UFPR coincide com a alteração em sua editoria. Desde a mudança da direção da Faculdade em 2008 e a consequente alteração dos quadros de coordenadores do Programa de Pós-Graduação e desta Revista, foram editados dez números. Talvez esse número não reflita a delicadeza e a complexidade do trabalho de edição. Delicadeza, pois a palavra escrita dada a ser compartilhada, exige um trato cuidadoso, desde o momento em que ela é invocada, passando pela sua elaboração, submissão, avaliação, revisão e publicação. Não fosse suficiente a exigência de tratar zelosamente a forma e a matéria do que é dado a publicar há, ainda, os inúmeros filtros demandados pelas instituições fomentadoras e avaliadoras das pesquisas acadêmicas, como a CAPES e o CNPq. Especialmente a primeira, estabelece um sistema de avaliação dos periódicos acadêmicos em suas respectivas áreas, a partir de um padrão invariavelmente forjado na racionalidade das chamadas ciências duras. Daí a complexidade de se dirigir uma revista jurídica, a partir de critérios pensados para revistas de áreas longínquas, como, por exemplo, a física, a matemática, a biologia etc.

Isso, no entanto, não significa que os critérios sejam ruins ou estejam errados, ao contrário, são necessários e trazem benefícios à pesquisa científica em todas as áreas, bem como à sua publicização; apenas, são, na minha opinião, desproporcionais em relação à especificidade dos campos de saber. De toda forma, a Revista foi firme em perseguir o cumprimento de cada exigência e critério, o que resultou na sua classificação no estrato B1 do Qualis da CAPES. Ainda que muito boa, a classificação neste estrato é uma passagem para aquilo que se pretende: o estrato A e a indexação no Scielo. Ouso dizer que, a considerar a qualidade dos artigos publicados, de autores internacionais e nacionais, a Revista responde materialmente à excelência dos periódicos em direito no Brasil e no mundo.

Os volumes publicados nesse período de 2008 a 2012 finalizaram, quase sempre, com entrevistas de renomados pesquisadores que colaboraram com o Programa de Pós-Graduação em Direito em diferentes momentos e de diferentes formas: Chantal Mouffe, Massimo Pavarini, Magda Zanoni, Newton da Costa, Antonio M. Hespanha. Também a Revista formalizou sua feição digital com novo ISSN e o desafio de atender às formas contemporâneas de divulgação, transmissão e compartilhamento do saber científico.

A transmissão da função de editora-chefe não me desonera de seguir colaborando com a Revista. Os novos editores (professores Egon Bockmann Moreira e Fabrício Tomio) têm larga história na pesquisa científica, bem como também, no trato com periódicos de forma que, para sua nova fase, a Revista estará em excelentes mãos e com possibilidades de superar alguns obstáculos, como o da sua periodização, o qual não fui capaz de fazê-lo, da maneira como gostaria e deveria.

Devo agradecer ao professor Ricardo Marcelo Fonseca, diretor da Faculdade, que generosamente atribuiu-me a função de editora-chefe da Revista da Faculdade de Direito, como também aos professores José Antônio Peres Gediel e Rodrigo Xavier Leonardo, respectivamente Coordenador e Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito no período 2008-2012, que apoiaram, definitivamente, a renovação da Revista, dos seus quadros (editor-chefe, conselho editorial, assistentes de edição, revisores permanentes e *ad hoc*, editoradores, diagramadores etc.). Os professores Luís Fernando Lopes Pereira e Clara Roman Borges, atuais Coordenador e Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Direito e os novos editores, professores Egon Bockmann Moreira e Fabrício Tomio têm agora o trabalho desafiador, porém não menos prazeroso e gratificante, de consolidar esta Revista cinquentenária da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná entre os periódicos que fazem a diferença na produção do saber jurídico nacional e internacional.

Por fim, não poderia deixar de agradecer os mestres (outrora mestrandos) Edna Fenício Torres Câmara e Thiago Hoshino que foram incansáveis na sua entrega e dedicação à realização da Revista. Também a Antonia Schwinden e sua equipe de trabalho. Se delicadeza há no ato de edição ela, sobretudo, está no trabalho coletivo que nos envolve não só na tessitura dos conteúdos, mas na construção de significados que, embora partam da matéria escrita, alcançam de maneira indelével a matéria humana.

Obrigada a todos!

*Vera Karam de Chueiri*  
Editora-chefe (2008-2012)